

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: Valor Econômico.....	2
Título: Bolívia vai às urnas em meio a crise social, política e econômica	2
Título: Previdência no Rio segue dependente do petróleo	4
VEÍCULO: Folha de S. Paulo	5
Título: Estados avançam em programas de privatizações e concessões	5
Título: Petrobras reduz preço da gasolina em 4% na refinaria a partir de hoje	8
VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	8
Título: A pandemia pode redesenhar futuro da energia	8
VEÍCULO: Correio Braziliense.....	9
Título: Gasolina: preço cai na refinaria	9

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 16/10/2020****Seção: Mundo****Autor: Marsílea Gombata****Título: Bolívia vai às urnas em meio a crise social, política e econômica**

A Bolívia vai às urnas domingo em meio a uma tempestade perfeita. Há uma crise do modelo econômico dependente do gás, nas mãos da estatal YPFB, que foi agravada pela pandemia. E intensa polarização política que tende a continuar, assim como elevada tensão social.

Um ano depois das controversas eleições que levaram à renúncia e fuga do ex-presidente Evo Morales, a Bolívia tem destino incerto. Pesquisa Tu Voto Cuenta, divulgada dia 9, mostra o esquerdista Luis Arce, ex-ministro da Fazenda de Morales, com 33,6% das intenções de voto. Em seguida vêm o ex-presidente Carlos Mesa, de centro, com 26,8%, e Luis Fernando Camacho, de extrema-direita, com 13,9%. Mais de 21% se dizem indecisos.

Para vencer no primeiro turno, são necessários 40% mais vantagem de dez pontos percentuais sobre o segundo colocado. Num segundo turno, Mesa lidera a pesquisa com 43,8%; Arce teria 38%.

Antes da pandemia, a Bolívia já enfrentava queda das vendas de gás, seu principal produto de exportação. Segundo a consultoria WoodMackenzie, as vendas para a Argentina e o Brasil caíram de US\$ 5,9 bilhões, em 2013, para US\$ 2,6 bilhões em 2019 e devem chegar US\$ 1,8 bilhão neste ano.

“As exportações vêm caindo e a exploração também”, diz Mauro Chávez, analista da WoodMackenzie. “Para reverter isso, a Bolívia teria de buscar novos contratos no Brasil, como indústrias e governos locais, e renegociar o acordo com a Argentina, que termina em 2020.”

Sob o acordo com a Petrobras, renegociado neste ano, a empresa brasileira compra 20 milhões de m³ / dia, 33% a menos do que antes. Fontes a par do tema dizem que a YPFB precisa investir em exploração e ter equipes de comercialização fortes para conseguir novos clientes, mas não tem condições hoje de fazer nenhum dos dois.

“O modelo de dependência de exportações de gás ficou defasado com a demanda menor, preços mais baixos e ceticismo sobre investimentos feitos em hidrocarbonetos na era Morales e o retorno que eles podem dar”, afirma Filipe Carvalho, da consultoria Eurasia.

À crise do modelo econômico se somou a pandemia, que elevou os gastos fiscais em 4% do PIB. Com isso, o déficit público deve atingir recorde de 10,4%, segundo a consultoria Oxford Economics. O PIB deve ter cair 7,9% no ano, segundo o Fundo Monetário Internacional.

“O desafio será estimular a recuperação da economia no pós-pandemia, mas com visão de longo prazo para um crescimento sustentado”, afirma Pamela Ramos, da Oxford Economics. “Quando os preços das commodities caíram, a Bolívia contava com suportes fiscal e externo que havia acumulado durante o boom, mas esses começaram a se esgotar em 2015.” As reservas internacionais, por exemplo, caíram de US\$ 13 bilhões em 2015 para US\$ 6,2 bilhões em junho, segundo o BC da Bolívia.

A recuperação da economia boliviana está atrelada ao controle da pandemia. O país registrou mais de 139 mil casos e 8.377 mortes e hoje tem 208 novos casos diários, segundo média móvel de sete dias da Organização Mundial de Saúde (OMS).

“A questão-chave para o próximo presidente da Bolívia é conter a propagação da covid-19. Com as restrições impostas pela pandemia, o PIB deverá cair 8% neste ano, a maior retração desde os anos 1980”, afirma Nikhil Sanghani, da consultoria Capital Economics. “Os novos casos parecem ter atingido o pico, e indicadores de alta frequência sugerem que a atividade aumentou desde agosto. Contanto que não haja uma segunda onda, a recuperação econômica deve continuar nos próximos trimestres [veja gráfico acima]”

No curto prazo, a Bolívia dificilmente escapará de um ajuste fiscal, argumenta Roberto Laserna, do Centro de Estudos da Realidade Econômica e Social, em La Paz. “Mas nenhum dos dois candidatos que lideram a disputa quer admitir isso. Ambos, de alguma maneira, esperam ajuda externa, o que será limitado na atual situação”, diz.

Tanto Arce quanto Mesa falam em ampliar gasto público para estimular a recuperação econômica. A diferença é que Mesa buscaria financiamento externo, enquanto Arce quer perdão do pagamento da dívida externa por dois anos, como eles disseram ao **Valor**.

A crise atual não está restrita ao campo econômico. Na política, há um racha profundo entre o MAS, partido de Arce e Morales, e a oposição, o que transbordou para a arena social “O caldo social ficou mais polarizado. O clima está muito pesado, com pessoas comprando gasolina e estocando alimentos, com medo de agitação social”, diz Clayton Cunha Filho, autor do livro “Formação do Estado e Horizonte Plurinacional na Bolívia”.

Se Arce vencer domingo, Cunha duvida que apoiadores de Mesa aceitem o resultado. Se houver segundo turno, diz, nem todos os apoiadores do MAS ficarão parados. “Antevejo um cenário de forte tensão. Talvez estejamos prestes a voltar ao padrão histórico da Bolívia, onde a estabilidade dos anos Morales foram exceção.”

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 16/10/2020

Seção: Brasil

Autor: Rodrigo Carro

Título: Previdência no Rio segue dependente do petróleo

Apesar da aprovação ainda em 2017 de um aumento da contribuição previdenciária dos servidores estaduais, o governo fluminense tem nos royalties e participações especiais do petróleo, de longe, sua maior fonte de receitas previdenciárias. Dos R\$ 13,6 bilhões em receitas de royalties previstas no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2021, 85% vão para o Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (Rioprevidência), esclarece Nayara Freire, analista de estudos econômicos da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

Mesmo assim, o Rio de Janeiro precisará injetar recursos de outras fontes para pagar aposentados e pensionistas. A previsão é de que os gastos do Estado com servidores inativos e pensionistas somem R\$ 20,8 bilhões no próximo ano, conforme a proposta orçamentária entregue pelo Executivo à Assembleia Legislativa no fim de setembro. O montante equivale a quase 24% do total de despesas projetadas na proposta orçamentária de 2021 (R\$ 87,17 bilhões).

“O regime previdenciário, no Rio, é muito dependente do royalty, que é uma receita volátil”, afirma Nayara. A receita do petróleo é vital, inclusive, para o Estado cumprir o limite de gastos com pessoal estipulado na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Sem contabilizar os royalties como receita previdenciária, conforme faz o governo fluminense, o gasto estimado com pessoal no ano que vem salta de 57% da Receita Corrente Líquida (RCL) para 71%. O teto determinado na LRF é de 60%.

Pressionado pela retomada dos pagamentos de dívidas com a União, que em 2021 devem consumir R\$ 11 bilhões, o déficit orçamentário do Estado deve alcançar R\$ 20,3 bilhões. O volume de recursos proposto pelo Executivo para investimentos é de R\$ 3,89 bilhões, contra uma previsão de R\$ 6,4 bilhões para este ano, conforme consta de relatório publicado em cumprimento à LRF.

“Nosso problema é a receita”, diz o secretário estadual de Planejamento e Gestão do Rio, José Luís Zamith. Segundo ele, embora o Estado esteja empenhado em otimizar o funcionamento da máquina pública para gastar menos, fica difícil imaginar que o equilíbrio fiscal seja alcançado por meio do corte de pessoal. “Noventa por cento do nosso pessoal está dividido entre três áreas básicas: segurança, educação e saúde”, argumenta.

Membro da Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o deputado Luiz Paulo Corrêa da Rocha (sem partido) classifica a PLOA do próximo ano como “a mais precária possível.”

“Tem até uma rubrica de recursos contingentes, criada agora”, diz o parlamentar. “São recursos que podem entrar no orçamento ou não”. Foram incluídos na rubrica, por exemplo, R\$ 5,7 bilhões que poderiam vir da privatização da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae). E, também, R\$ 88 milhões em compensações por perdas geradas pela Lei Kandir, que trata da desoneração fiscal sobre exportação de produtos primários.

Rocha lembra que a proposta orçamentária atual teve como base uma Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) feita em abril, quando o país atravessava um período crítico da pandemia. “Estamos convivendo com incertezas brutais. Quanto a economia brasileira vai crescer no próximo ano?”, exemplifica.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 16/10/2020

Seção: Mercado

Autor: Nicola Pamplona e Bruna Narcizo

Título: Estados avançam em programas de privatizações e concessões

BNDES prevê 18 leilões até 2022, com ao menos R\$ 180 bilhões em investimentos

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO- Com a crise financeira agravada pela pandemia, governos estaduais têm acelerado vendas de ativos e concessões. Só no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) há 18 projetos adiantados, com previsão de investimentos de R\$ 180 bilhões.

A lista inclui desde venda de empresas de energia e gás canalizado a concessões de serviços de saneamento, operação de presídios e cerca de 8.000 quilômetros de estradas, e projetos estaduais sem parceria com o banco, como a Copei Telecom, do Paraná.

As expectativas aumentaram após o leilão de concessão do saneamento da região metropolitana de Maceió, que rendeu R\$ 2 bilhões em outorga, ágio de 13.182% ante o preço mínimo e quatro vezes o que o governo do estado esperava.

O setor de saneamento lidera a lista de projetos estaduais em curso no BNDES, com seis leilões previstos e perspectiva de investimentos de R\$ 55 bilhões. Um será no dia 20, para o serviço em Cariacica (ES), que já recebeu sete propostas.

No primeiro trimestre de 2021, o BNDES prevê a oferta dos quatro blocos que compõem a Cedae (Companhia Estadual de Água e Esgoto), do Rio de Janeiro, e da concessão do serviço de saneamento no Amapá. Ainda estão nessa lista concessões no Rio Grande do Sul, Acre e Ceará.

“O resultado de Alagoas mostra que o marco regulatório fez diferença e que uma boa modelagem é fundamental”, diz o diretor de Infraestrutura, Concessões e PPPs (Parcerias Público-Privadas) do BNDES, Fábio Abrahão.

A parceria com estados no preparo de privatizações e concessões é uma das atividades do “banco de serviços”, um dos focos da gestão atual do BNDES. Além de ajudar a elaborar os projetos, o banco ainda interage com possíveis compradores e financiadores.

“A maior parte dos estados não precisa de um time especializado, não tem escala que justifique um time permanente [para concessões ou privatizações]”, diz Abrahão, que espera maior demanda dos estados.

O governo gaúcho é hoje um dos principais clientes. Além do saneamento, quer conceder rodovias, presídios e privatizar companhias de energia e de gás canalizado.

A carteira do estado inclui ainda, em fase preliminar, a privatização de ativos imobiliários e da CRM (Companhia Rio grandense de Mineração) e a concessão de parques ambientais e do Cais Mauá.

Um dos estados em pior situação financeira, o Rio Grande do Sul quer usar os recursos arrecadados no pagamento de financiamentos e despesas de capital. Mas o governo diz que não há metas de arrecadação, alegando que a prioridade são os investimentos.

Fora da lista do BNDES, o Paraná agendou para 9 de novembro a primeira privatização da gestão Ratinho Júnior (PSD-PR), da Copei Telecom.

O pregão fixou valor mínimo de R\$ 1,4 bilhão. Para o presidente da companhia, Wendell Oliveira, o momento não poderia ser melhor. “As telecomunicações

não estão na categoria de máscara e álcool gel, mas estão em alta. O momento é super oportuno. E a alta do dólar ainda faz o valor da empresa ser 30% a 40% mais barato do que um ano atrás para investidores estrangeiros”, afirma.

Já Minas Gerais pretende privatizar a empresa de energia Cemig e a Codemig, sócia da produtora de nióbio CBMM (Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração).

Com as dificuldades políticas para aprovar a primeira, o governo Romeu Zema (Novo) prioriza a segunda.

A Cemig diz que, mesmo que o Legislativo autorizasse a venda hoje, o leilão só poderia ser realizado a partir do final do segundo semestre de 2021.

“Em tese, como os preços ainda estão baixos, pode ser um momento ruim. Mas a concessão em Alagoas mostra que os investidores também estão olhando o longo prazo no momento do investimento, então há que se balancear isso. É o que estamos fazendo”, disse a empresa.

Em São Paulo, o governo João Doria (PSDB) chegou a anunciar que privatizaria a empresa de saneamento Sabesp após a aprovação do marco regulatório, mas decidiu fazer primeiro uma capitalização da companhia, que hoje é candidata a disputar concessões em outros estados.

O mercado alerta, porém, para os riscos de insegurança jurídica criados pela liminar que permitiu à Prefeitura do Rio encampar a concessão da Linha Amarela, operada pela Invepar, concedida pelo ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Humberto Martins em setembro.

A decisão ocorre em meio a uma briga jurídica entre as partes, envolvendo pedido de reequilíbrio econômico e financeiro da concessão, iniciada em 1994. Em novembro de 2019, a prefeitura quebrou as cancelas e rescindiu unilateralmente o contrato, acusando a concessionária de pagamento de propina e superfaturamento em obras.

Além de perder a concessão, iniciada em 1994, a Invepar pode sofrer vencimento antecipado de suas dívidas não só relativas à Linha Amarela, mas também do Metrô do Rio.

Abrahão, do BNDES, questiona ainda a cultura de liminares contra os leilões, como ocorreu no caso da concessão do saneamento de Alagoas, como resultado de um “mercado fechado”. “Quanto mais o mercado vai abrindo, mais essa turma vai se sentindo fora do ambiente.”

VEÍCULO: Folha de S. Paulo**Data:** 16/10/2020**Seção:** Mercado**Autor:****Título:** Petrobras reduz preço da gasolina em 4% na refinaria a partir de hoje

SÃO PAULO | REUTERS- A Petrobras reduzirá os preços da gasolina em suas refinarias em 4% a partir de sexta-feira (16), mas as cotações do diesel não terão alteração, informou a companhia nesta quinta-feira (15), por meio da assessoria de imprensa.

O reajuste na gasolina é o segundo em outubro e vem após um aumento de 4% aplicado desde o dia 10, quando a companhia também elevou em 5% os valores do diesel.

Esse é o primeiro movimento de queda na cotação da gasolina em mais de um mês — a última redução havia ocorrido em 10 de setembro e, desde então, houve três aumentos consecutivos.

Com o novo reajuste, o valor médio da gasolina nas refinarias irá a R\$ 1,7414 por litro, de acordo com dados da Petrobras.

A cotação da gasolina passa assim a acumular queda de cerca de 9,2% ante os valores vistos no início do ano.

O preço na refinaria, porém, segue distante das mínimas de 2020, registradas de meados de abril ao final de maio quando, no auge do impacto das medidas restritivas impostas por causa da pandemia, o litro chegou a custar menos de R\$ 1,00.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo**Data:** 16/10/2020**Seção:** Editorial**Autor:****Título:** A pandemia pode redesenhar futuro da energia

A pandemia de covid-19 causou mais perturbações na demanda global de energia do que qualquer outro evento na história recente e as cicatrizes permanecerão por muito tempo. É assim que a Agência Internacional de Energia (AIE) avalia o mercado mundial pós-pandemia e projeta sua evolução nos próximos anos.

Os números e os eventos em que se baseiam esse diagnóstico são, de fato, impressionantes. A demanda global de energia deve se reduzir em 5% neste ano, em razão do “grande choque” provocado pela pandemia e que fez de 2020 um ano “extraordinariamente turbulento”. Os investimentos, de sua parte, devem diminuir 18%, projeta a AIE em seu relatório anual.

A pandemia surgiu quando o mundo entrava no que a AIE chama de “década crítica” da transição para a energia limpa e a consolidação da redução estrutural das emissões de CO₂. A crise pode ter ajudado a conscientizar o mundo sobre a necessidade dessas mudanças.

A pandemia provocou o corte de 8% no consumo de petróleo e de 7% no de carvão. Isso ajudou a diminuir as emissões, mas é um fenômeno temporário, que não assegura a persistência da redução nos próximos anos. “O mundo ainda está longe de ter colocado as emissões em rota decisiva de redução”, adverte a AIE.

Serão necessárias mudanças estruturais na forma como se produz e se consome energia para romper de maneira segura a tendência de aumento das emissões. Os governos têm condições - competência e instrumentos - para acelerar essa transição e colocar o mundo na rota que assegure o alcance dos objetivos definidos para a proteção do meio ambiente e das metas para o clima.

As exigências para atingir esses objetivos são, no mínimo, desafiadoras. Para que as emissões fossem reduzidas em 40% até 2030, seria necessário que as fontes renováveis de energia elétrica respondessem por 75% da produção (no ano passado, responderam por menos de 45%). Dentre as energias renováveis, a solar é apontada como a mais promissora, pois políticas de estímulo ao uso dessa fonte, bem como a maturação de tecnologias, estão propiciando mais acesso a capitais para o setor nas principais economias.

Mas a grande transformação de que o mercado necessita exige esforços conjuntos de governos, empresas, sistema financeiro e cidadãos.

VEÍCULO: Correio Braziliense

Data: 16/10/2020

Seção: Economia

Autor: Simone Kafruni

Título: Gasolina: preço cai na refinaria

Uma semana depois de aumentar em 4% o valor da gasolina, a Petrobras anunciou, ontem, que vai reduzir o preço do combustível nas refinarias no mesmo percentual. O corte de 4% no valor do litro passa a valer nesta sexta-

feira. Não houve reajuste no diesel, que teve aumento de 5% na semana passada, nem no combustível marítimo (Dmar) que havia subido 5,3%. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF), Paulo Tavares, alertou, contudo, que, hoje, vai aumentar a base de cálculo do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a gasolina.

“Vão ocorrer duas coisas: a redução de 4% que vai dar em torno de R\$ 0,07 por litro, e um aumento de R\$ 0,20 no ICMS. Então, nem vai dar para cobrir essa baixa. A base de cálculo do ICMS sai de R\$ 4,46 para R\$ 4,68. O GDF (Governo do Distrito Federal) aumentou a arrecadação em R\$ 0,20 para cada litro de gasolina vendido”, esclareceu Tavares.

O militar Ciro Ferreira, 47 anos, disse que, na prática, a variação do preço do combustível só é sentida quando há um aumento. “Quando é anunciado aumento, no outro dia você já sente na bomba. Quando a variação é para menos, você praticamente não percebe”, lamentou.

Ele contou que, sempre que possível, procura utilizar menos o carro. “Como tenho a possibilidade de trabalhar próximo à minha residência, faço um revezamento. Alguns dias, vou até de bicicleta.” Ferreira disse que, durante a pandemia, as despesas com transporte diminuíram. Porém, lembrou que o custo do combustível é repassado para todos os outros setores. “Então, não há muito o que fazer.”

Para o representante de vendas João Luiz de Souza, 31, a maior diferença no preço foi há um mês, quando o valor esteve mais baixo. Nos últimos dias, ele percebeu uma estabilidade. Como trabalha com vendas no setor agropecuário, Souza não conseguiu parar as atividades, mesmo durante o período de pandemia. “No começo, fiquei mais tempo parado, entre março e abril. Isso ajudou no orçamento, mas, agora, o meu consumo voltou ao normal, pois ando na mesma rota”, contou.

Impacto

Segundo a Petrobras, os preços que pratica são “associados ao mercado internacional e à taxa de câmbio, e têm influência bastante limitada sobre os preços percebidos pelos consumidores finais”. “O preço do diesel e da gasolina vendidos na bomba do posto revendedor é diferente do valor cobrado nas refinarias da Petrobras. Até chegar ao consumidor, são acrescidos tributos federais e estaduais, custos para aquisição e mistura obrigatória de biocombustíveis pelas distribuidoras, além das margens brutas das companhias distribuidoras e dos postos revendedores de combustíveis”, explicou a estatal.

Desde janeiro de 2020, o preço médio da Petrobras acumula uma queda de 24,3% no caso do diesel vendido às distribuidoras, e uma redução acumulada de

9,1% para a gasolina.

CAPAS DE JORNAIS

MME-Assessoria de Comunicação: Destaques dos Principais Jornais do dia

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921



UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 * Nº 33.434

SEXTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 2020

R\$ 5,00

Estados avançam em privatizações e concessões

Com a crise agravada pela pandemia, governos estaduais têm acelerado vendas de ativos e concessões. Só no BNDES há 18 projetos adiantados, com ao menos R\$ 180 bilhões em investimentos. A lista inclui vendas de empresas de energia e gás a concessões de serviços de saneamento. Mercado A20

ENTREVISTA

Sidnei Piva

Itapemirim quer chegar à aviação

Sidnei Piva, há quatro anos dono do grupo que ainda está em recuperação judicial, se prepara para lançar uma companhia aérea. 'A Itapemirim hoje, pela estrutura terrestre, já é a maior companhia aérea do Brasil', diz. Mercado A25

Guedes corta extra de R\$ 21 mil por mês de Marinho

Mercado A22



Cena de 'Os 7 de Chicago'

Ilustrada B11

Filme recria caso que marcou contracultura da década de 1960

Esporte B9

'Bolha' da NBA contra o coronavírus é um sucesso difícil de ser repetido

Guia B16

São Paulo retoma circuito cultural com museus agitados e teatros tímidos

Pandemia no Brasil

Brasil Total: 202,2 mil -25,3%
Óbitos: 152,5 mil -497 -28,8%



Dados das 20h de 15 out
*Média móvel de 7 dias
**Em relação a 14 dias

Barroso afasta senador pego com dinheiro dentro da cueca

Bolsonaro busca se dissociar de Chico Rodrigues, mas diz que ex-vice-líder do governo tinha prestígio



Bolsonaro e Rodrigues, em foto de 2019. Marcos Corrêa/Divulgação PR

Flagrado com dinheiro na cueca em operação contra desvio de recursos de combate à Covid-19, o senador Chico Rodrigues (DEM-RR) foi afastado do cargo pelo ministro Luís Roberto Barroso, do STF, e levou constrangimento ao presidente Jair Bolsonaro devido à sua proximidade com o Planalto. Vice-líder do governo, Rodrigues deixou o posto após ser alvo da Polícia Federal.

Em Roraima, na quarta (14), agentes o flagraram com R\$ 33,150 escondidos na cueca, sendo R\$ 15 mil em maços entre as nádegas. Bolsonaro procurou se desvincular do senador que um dia descreveu como "quase uma união estável". Disse que Rodrigues "gozava do prestígio, do carinho de quase todos", mas que o episódio não tem a ver com suspeitas no governo.

Após a ação policial, Barroso determinou o afastamento de Rodrigues por 90 dias e enviou o caso para deliberação do Senado, a quem cabe manter ou reverter a decisão. Recusou sua prisão. O senador afirmou que a verdade "virá à tona" e fez elogios a Bolsonaro. Poder A4

PAINEL

Senadores veem ação precipitada de ministro A4

STF mantém revogação de habeas corpus a André do Rap

Por 3 a 1, o Supremo manteve a revogação do habeas corpus concedido a André do Rap, um dos chefes do PCC. Houve bate-boca entre Marco Aurélio e Luiz Fux, que casou a decisão do colega de liberar o traficante. Cotidiano B4



Só falta essa, Vossa Excelência quer me ensinar como votar. Só falta essa. Eu não imaginava que seu autoritarismo chegasse a tanto

Marco Aurélio Mello, após Luiz Fux fazer comentários na sequência de seu voto, contrário à revogação do habeas corpus a André do Rap.

Peço à Vossa Excelência, em nome da nossa amizade antiga (...), que tenhamos dissenso, mas nunca discórdia

Luiz Fux, em resposta a Marco Aurélio

Número de óbitos não segue alta de casos

França Semanas até 12 out



Fonte: Santé Publique France e Réseau Sentinelles

Tendência na Europa sugere ao país como lidar com vírus

Mortes e hospitalizações causadas atualmente pela Covid-19 na Europa seguem muito abaixo dos picos registrados nos piores momentos da pandemia. A maior parte dos óbitos agora concentra-se em regiões inicialmente poupadas, assim como se dá o inverso.

O fato reforça a importância da imunização coletiva na contenção da doença. No Brasil, aonde a epidemia chegou depois, a tendência europeia pode sugerir o que vem adiante — como tratar reabertura e isolamento nas áreas até agora mais ou menos afetadas. Saúde B1

ANIMAIS LOTAM CENTRO DE REABILITAÇÃO EM JUNDIAÍ

Vítima de atropelamento, a jaguatirica Maria Bonita não tem uma das patas; sede da Associação Mata Ciliar, no interior paulista, recebe cerca de 25 bichos acidentados por dia. Cotidiano B6

EDITORIAIS A2

Acabou a corrupção? Sobre senador flagrado com dinheiro na cueca.

Renda com foco Acerca de novo programa de transferência de renda.

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 167.623.478
VISITANTES ÚNICOS 30.539.493



Redes cerceiam reportagem contra Joe Biden

Facebook e Twitter limitaram o alcance de reportagem do New York Post contra Joe Biden, sobre suposta negociação entre o filho dele, Hunter, e uma empresa ucraniana. As redes citaram risco de desinformação e uso de material hackeado. Mundo A16

Planalto suspeita de boicote contra Russomanno

Auxiliares de Jair Bolsonaro veem desorganização na campanha de Celso Russomanno à Prefeitura de São Paulo, que conta com o apoio do Planalto, e suspeitam de má vontade do partido dele (República). O comando da legenda nega. Poder A9

Esposa do vice de Covas o acusou de agressão e ameaça

Candidato a vice-prefeito na chapa de Bruno Covas (PSDB), o vereador Ricardo Nunes (MDB) foi acusado em 2019 de violência doméstica, ameaça e injúria pela esposa, Regina Carnovale, com quem continua casado. Nunes e ela negam as agressões. Poder A10

Arthur do Val usou assessores em campanha

Contrariando o discurso de não usar dinheiro público na corrida à prefeitura paulistana, o deputado estadual Arthur do Val contou com apoio de ao menos três assessores da Assembleia. A ação é voluntária e fora do expediente, diz a campanha. Poder A11

Citações à periferia paulistana triplicam nos planos de governo A13

Análise P. Ortellado Ação pode ser qualificada como censura privada A16

Exército gasta R\$ 8,9 milhões em exercício militar na Amazônia A19

Portugal intercepta jatinho brasileiro com R\$ 40 mil em cocaína B4

O ESTADO DE S. PAULO



Sexta-feira 16 DE OUTUBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46385

estadão.com.br

Pesquisa mostra empate técnico entre Covas e Russomanno

Eleições 2020

Celso Russomanno (Republicanos) e Bruno Covas (PSDB) estão tecnicamente empatados na disputa pela Prefeitura de São Paulo, segundo pesquisa Ibope/TV Globo/Estadão. Eles têm 25% e 22% das intenções de voto, respectivamente. A seguir estão Guilherme Boulos (PSOL), com 10%, e Márcio França (PSB), com 7%. Covas conseguiu reduzir em oito pontos percentuais sua taxa de rejeição na primeira pesquisa após o início da propaganda eleitoral na televisão – realizada entre 13 e 15 de outubro. A parcela de paulistanos que não votariam no prefeito de jeito nenhum passou de 31% para 23% em duas semanas. No caso de Russomanno, a taxa foi de 27% para 30%. **POLÍTICA / PÁG. A4**

Intenção de voto em São Paulo

EM PORCENTAGEM	20/9	2/10	15/10
Celso Russomanno (Repúb.)	24	26	25
Bruno Covas (PSDB)	18	21	22
Guilherme Boulos (PSOL)	8	8	10
Márcio França (PSB)	6	7	7
Jimmar Tette (PT)	1	1	4
Arthur do Val (Patriota)	2	1	2
Joice Hasselmann (PSL)	2	1	1
Andrea Matarazzo (PSD)	1	1	1
Filipe Sabará (Novo)	1	0	1
Levy Fidelix (PRTB)	1	1	1
Marina Helou (Rede)	1	1	1
Orlando Silva (PCdoB)	1	1	1
Vera Lúcia (PSTU)	1	2	1
Antonio Carlos Silva (PCO)	0	1	0
Nenhum/branco/nulo	23	20	17
Não sabe/não respondeu	10	8	7

FONTE: IBOPE

INFORMAÇÕES GERAIS



Levantamento. Russomanno tem 25% das intenções de voto



Diferença. Covas tem 22%, margem de erro é de 3 pontos

Sabatina Estadão

Covas nacionaliza campanha municipal

O prefeito e candidato à reeleição em São Paulo, Bruno Covas (PSDB), criticou a queda nos recursos federais repassados pelo governo Jair Bolsonaro à cidade e nacionalizou a campanha durante a primeira sabatina do Estadão nas eleições municipais. **PÁG. A5**

Ação na Justiça mira supersalários na Câmara

PÁG. A6

Vencimento de dívida no início de 2021 põe governo em alerta

Fatura em títulos entre janeiro e abril somará R\$ 643 bilhões, mais que o dobro da média dos últimos cinco anos

Uma fatura de R\$ 643 bilhões em dívidas do governo vence entre janeiro e abril. O valor é mais que o dobro da média dos últimos cinco anos. Esse crescimento dos vencimentos de curto prazo se deve à desconfiança do mercado em relação à sustentabilidade das contas públicas. O Tesouro Nacional enfrenta dificuldades para vender títulos

de longo prazo. Segundo o BC, está ocorrendo um "choque fiscal". Com a pandemia, o governo teve de gastar mais e a dívida pública deve chegar no fim do ano ao equivalente a 100% do PIB. A situação seria contornável com a perspectiva de um ajuste nas contas públicas, mas os investidores temem que ele seja inviabilizado por medidas

populistas para reeleger o presidente Jair Bolsonaro. Se tiver dificuldades com a dívida, o governo poderá ter de elevar os juros e prejudicar a retomada da economia. O subsecretário da dívida pública do Tesouro, José Francisco de Moraes, garante que até o fim de dezembro o governo terá o dinheiro para pagar os vencimentos. **ECONOMIA / PÁG. B1**

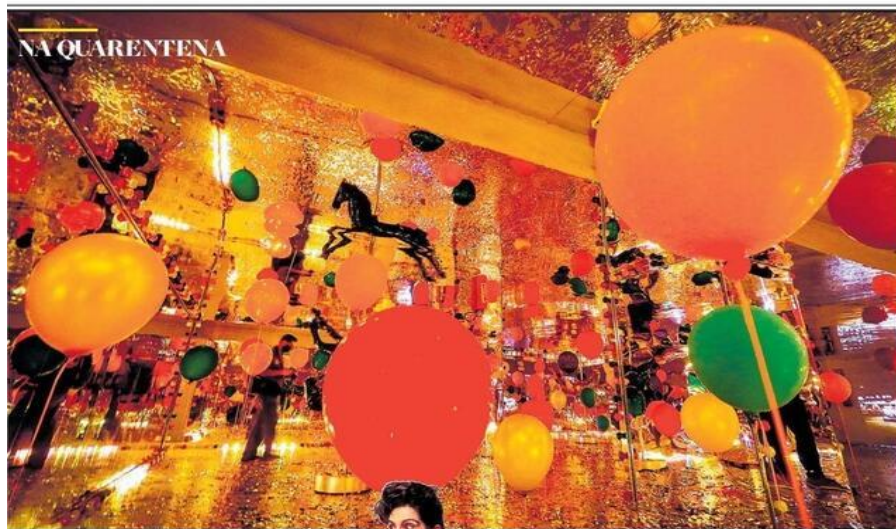
ENTREVISTA

Afonso Celso Pastore, economista e ex-presidente do BC

"A percepção de risco de solvência do governo piorou e o mercado demanda um prêmio muito alto para comprar os papéis"

Surto europeu ameaça recuperação econômica

O aumento de novos casos de covid-19 na Europa afeta o desempenho das bolsas, coloca em risco a recuperação da economia mundial em 2021 e pode prejudicar o Brasil, disseram economistas ao Estadão. Segundo eles, a perspectiva é que os países em que esse aumento é mais preocupante, como França, Espanha e Reino Unido, estendam para 2021 parte das perdas registradas este ano. **ECONOMIA / PÁG. B5**



ROTEIRO PARA O FIM DE SEMANA

Entre as atrações, mostra da paulistana Flávia Junqueira no reaberto Farol Santander. **PÁG. H7**



'O NOVO NORMAL' NOS PALCOS

Cia. Bendita Trupe estreia comédia. **PÁG. H7**

DE VOLTA AOS CINEMAS

Roteiro das salas, horários e ocupação. **PÁG. H6**

Ministro do STF afasta senador flagrado com dinheiro na cueca

O ministro do STF Luís Roberto Barroso determinou ontem o afastamento, por 90 dias, do senador Chico Rodrigues (DEM-RR), flagrado pela Polícia Federal com R\$ 33,1 mil dentro da cueca. A operação investiga desvio de recursos no combate do coronavírus. O presidente Jair Bolsonaro afastou Rodrigues do cargo de vice-líder do governo no Senado. **POLÍTICA / PÁG. A7**

Polícia busca 21 criminosos soltos por Marco Aurélio

A Polícia Federal e as estaduais procuram pelo menos 20 criminosos que, como o traficante André do Rap, se beneficiaram de decisões do ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), segundo levantamento feito pelo Estadão. **METRÓPOLE / PÁG. A10**

● Placar elétrico no STF: 9 a 1. Por 9 a 1, o Plenário do STF definiu que André do Rap não teria direito à liberdade; vencido, Marco Aurélio Mello atacou Luiz Fux. **PÁG. A10**

VOLKS PRODUZIRÁ CAMINHÕES ELÉTRICOS NO PAÍS

A Volkswagen Caminhões e Ônibus iniciará em março, na fábrica de Resende (RJ), a produção em série dos primeiros 100 caminhões elétricos e Delivery. Esses veículos serão entregues à Ambev e seus distribuidores, que pretendem comprar 1,6 mil unidades até 2023. **ECONOMIA / PÁG. B12**

Biden bate recorde de arrecadação e tem US\$ 432 mi

Acampando Joe Biden anunciou novo recorde de arrecadação em setembro: US\$ 983 milhões – contando o valor recebido pelo Comitê Nacional Democrata e grupos políticos aliados. Com isso, Biden chegou à reta final da disputa com US\$ 432 milhões. Donald Trump não divulgou dados do mês, mas vinha arrecadando bem menos. **INTERNACIONAL / PÁG. A8**

Ofício do governo omite elo de 'espíes' com Abin

POLÍTICA / PÁG. A6

● A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	152.513
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	734
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	497
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	5.170.996
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	28.498
TOTAL DE RECUPERADOS*	4.599.446

*PARTE DOS PACIENTES NÃO FOI REGISTRADA

Fernando Gabeira

O mundo tem saudades do Brasil aberto à cooperação planetária, sem a raiva que o dominou. **ESPAÇO ABERTO / PÁG. A2**

Celso Ming

Para FMI, reconstrução econômica pede novo Bretton Woods, a conferência pós-2ª Guerra. **ECONOMIA / PÁG. B2**

Tempo em SP

14° Min. 22° Máx.
MISTO
Céu parcialmente nublado com nuvens de baixa altitude.
FSC* C113298

NOTAS & INFORMAÇÕES

O protagonismo do Congresso

Como ocorreu com a reforma da Previdência, o Legislativo pode levar adiante a reforma administrativa, enquanto o Executivo tribula. **PÁG. A3**

Aparelhamento

bolsonarista
TV Brasil é uma das estruturas de que o presidente se apoiou. **PÁG. A3**

Gripe espanhola: Livro de Heloisa Starling e Lilia Schwarcz mostra impacto da epidemia em 1918 e suas lições para o Brasil de hoje



Journal of Management Inquiry 24(2) 117-131 © 2015 Sage Publications
10.1177/1056492615575001

© 2011 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 270: 103–110

CORRUPÇÃO

STF suspende senador que escondeu dinheiro na cueca

Bolsonaro se afasta de envolvimento em escândalo, queda da vice-liderança do governo

Alber de uma aproximação da Política Unilateral na
questão federativa que foi elaborado em 12.11.1964
em uma reunião do Conselho de Estado, o presidente Cláudio
Bastos, em 1964. ECF/Conselho de Estado.

[illegible][illegible]

Diante da crise, planos de saúde mais baratos

Para se obter a população de indivíduos com idade entre 20 e 24 anos, foram selecionados os indivíduos com idade entre 20 e 24 anos, com o objetivo de avaliar a prevalência de doenças crônicas e a associação entre essas doenças e a qualidade de vida.

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110

Trump sai em busca de recuperação



Julia Ward, 19 is a senior in Cornell University in Ithaca, New York. She is a member of the Phi Kappa Phi Honor Society and a member of the Phi Chi Chapter of the Phi Kappa Phi Honor Society.

The Department of Energy is not the only agency that has been affected by the cuts. The Department of Defense, for example, has been hit hard by the cuts. The Department of Defense has been forced to cut back on its research and development programs, which has had a significant impact on the military's ability to maintain its technological edge.

immer nur einen kleinen Teil der Bevölkerung ausmacht, sondern dass diese nur der lokalen Verantwortung ausgesetzt sind, nicht aber der Verantwortung der Gemeinschaft.

International Association of Management
Development Consultants, Inc. (IAMDC), a 501(c)(3)
non-profit organization, is a member of the

STV reclama espaço em artigos
críticos de traficantes por 2 meses a 1

For more information on this and other products, please contact:
Aurion Medical, Inc., 1000 West 10th, Suite 100, Denver, CO 80202
Tel: 303.733.1100 Fax: 303.733.1101 Email: info@aurionmedical.com

THE CONCEPT OF THE "PROFESSOR"

A ogni punto
di ogni cosa. Questo
è il tuo destino?

min. carvota

Contrafactum
aureum
de fide
et
caritate

NOT RECORDED

*Questo è il primo
dei corrispettivi
presentati
dall'ente.*

FEELING GOOD

Faint & Faded
signatures are the
most common offender
in the field.

Fla empresa
e desperdiça
chances de
lucrar

[illegible]

Ibope: Paes amplia vantagem; em SP, disputa se acirra

[illegible]

[Return to Table of Contents](#) [Return to Table of Contents](#)

Boulos promete passe livre no transporte, mas não em cálculo do custo

Candace de PIER, a partitiera de 12 ani, la
Clubul de dans al carei parter este un
concret care poate fi dintr-un alt material
"de calitate deosebita". El este un alt
material care poate fi dintr-un alt material.
Dintr-un alt material care poate fi dintr-un
alt material, care poate fi dintr-un alt
material, care poate fi dintr-un alt material.

**Candidatos em Recife
são acusados de nepotismo**

Indigene, nichteuropäische und afrikanische Sprachen sind in der Minderzahl der PSL, in der PP sind sie in der Mehrheit. Mehr als 100 Sprachen sind in der Welt im Gebrauch, davon 1000 in Europa.



Flora de desampar crònica: crisi

Should we or last week's *Top Gun* answer the question: the propeller, the commercial was identical to the old one, as the new one is a new creation. *Top Gun*.

Investment	Cost
5,170.996	152.503

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 2020

NÚMERO 20.963 • 42 PÁGINAS • R\$ 2,50

UnB: VEJA A LISTA DE 1,5 MIL APROVADOS PELO PAS

PÁGINAS 20 E 21

Compra da casa própria terá juro de 6,25% ao ano

Redução faz parte das medidas anunciadas, ontem, pela Caixa Econômica Federal para impulsionar a retomada do setor da

construção civil. No caso dos juros, que valem a partir do dia 22 para novos financiamentos imobiliários, a taxa mínima

será de 6,25% ao ano mais TR (hoje em 0%); e a máxima, de 8% mais TR. Além disso, o banco permitirá que pessoas em difícil-

dades financeiras façam pagamento parcial das prestações, entre 50% e 75% do valor, por até seis meses. PÁGINA 7



Uma aula de dedicação

No Dia do Professor, conheça docentes do DF que se reinventaram para manter o ensino vivo na pandemia. São histórias de superação, conhecimento e, principalmente, de amor à profissão. PÁGINA 23

Jornalismo mais triste

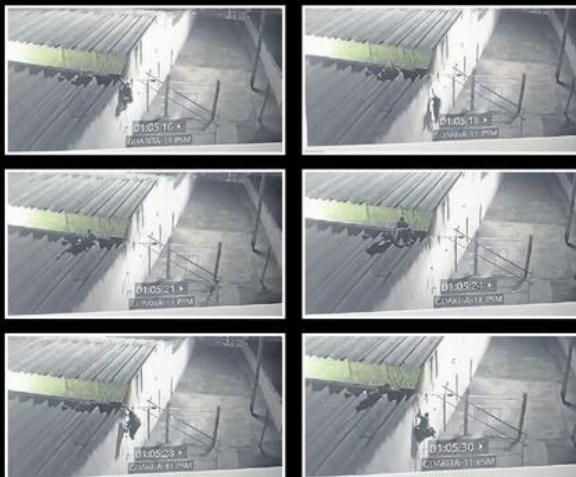
Profissional com passagem pelos principais veículos de imprensa do país, Beto Coura morreu, aos 63 anos. Na UTI havia 84 dias, ele superou a covid-19, mas ficou com sequelas da doença e faleceu devido a insuficiência renal. Foi sepultado ontem. PÁGINA 22



Acabou mais um PROJETO

Derrota por 3 x 1 para o Coritiba encerra a quinta passagem de Vanderlei Luxemburgo pelo Palmeiras. Técnico conquistou o Paulistão neste ano. PÁGINA 15

Papuda filma maior fuga de presidiários da década...



Diante das câmeras, 17 detentos fugiram, ontem, do Centro de Detenção Provisória I, construído em 1973. Onze foram recapturados no mesmo dia pelas forças de segurança. Secretário responsável pelo sistema penitenciário, Agnaldo Curado afirma que o episódio é um fato isolado, mas admite que a estrutura do local é antiga – os presos abriram um buraco no teto com uma faca artesanal. Há propostas de desativação das instalações. PÁGINA 17

...STF tenta reparar erro...

Depois da fuga de André do Rap abrir crise no Supremo, votação na Corte forma maioria para avalizar decisão de Fux que determina a volta do traficante à prisão. Mesmo derrubando habeas corpus de Marco Aurélio que soltou o chefe do PCC, alguns ministros criticaram atitude do presidente do tribunal de cassar monocraticamente o HC concedido pelo agora decano. PÁGINA 2

...STJ manda soltar presos

Apesar do mal-estar que tomou conta do STF e do país no caso de André do Rap, a 3ª Seção do Superior Tribunal de Justiça tomou uma decisão surpreendente: devido à pandemia, concedeu habeas corpus coletivo permitindo a libertação de todos os detentos do país que estão na cadeia porque não podem pagar fiança. Beneficia até condenados em 2ª instância. PÁGINA 4

Novo Refis deve atingir mil empresas de Brasília

Governador Ibaneis Rocha enviou à Câmara Legislativa projeto para refinanciamento de dívidas fiscais. A proposta, barrada pelos distritais em junho, pode render R\$ 500 milhões em impostos atrasados aos cofres públicos. Líderes do setor produtivo avaliam que a iniciativa vai ajudar empreendedores em dificuldades financeiras. PÁGINA 19



Dinheiro na cueca

Em operação que investiga desvio de recursos da pandemia, Polícia Federal flagra o vice-líder do governo no Senado, Chico Rodrigues (DEM-RR), com R\$ 30 mil escondidos na peça íntima. Parlamentar nega irregularidades. PÁGINA 4

Covid-19: tipo sanguíneo pode piorar sintomas

Pessoas dos grupos A e AB correm maior risco de desenvolver formas graves da doença. Já as com sangue O são as menos afetadas pelo coronavírus, mostram pesquisas internacionais. PÁGINA 14



Alerta geral no Outubro Rosa

Mastologista do Instituto do Câncer de Brasília, Gustavo Gouveia afirma ao CB.Saúde que o DF tem, em média, 730 casos da doença por ano. Ele destacou a importância da prevenção. PÁGINA 6



9771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

MME / ASCOM .